



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 341/19

Brasília(DF), 30 de agosto de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro (a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Política Educacional (GTPE), realizada nos dias 17 e 18 de agosto do corrente ano, na Sede do ANDES-SN, em Brasília/DF.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^a. Eblin Farage
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA
EDUCACIONAL – GTPE DO ANDES-SN
BRASÍLIA/DF, 17 e 18 de agosto de 2019**

Presentes:

Dia 17/08

Manhã:

Diretore(a)s da Coordenação: Ana Estevão, Elizabeth Barbosa e Raquel Dias

Seções Sindicais: Luciene Medeiros e Roberta de Araújo (ADUFPA); Célia Soares Martins (APRUMA); Beatriz Freitas e Airton Paula Souza (ADUFS); Marcia Virgínia Bonfim e Célia Tanajura Machado (ADUNEB); Neila Nunes de Souza (SESDUFT); Aniel da Costa Lima (SINDCEFET-MG); Marcelo Martins Barreira e Ana Carolina Galvão Marsiglia (ADUFES); Adriana Machado Penna e Carlos Augusto Aguilar Júnior (ADUFF); Célia Regina Otranto (ADUR); Luciano Pereira (ADUNICAMP); Denise Maria Maia (APUFPR); Marcia Umpierre (APROFURG); José Carlos Volcato (ADUFPel); Valeska Fortes de Oliveira (SEDUFMS).

Painel: FUTURE-SE ou FATURE-SE? Os impactos para a universidade brasileira.

Painelistas: EblinFarage – ANDES-SN (ANEXO I – SLIDES) e Leandro Madureira – AJN

Tarde

14h30 às 19h

Diretore(a)s da Coordenação: Ana Estevão, Elizabeth Barbosa e Raquel Dias

Seções Sindicais: Luciene Medeiros e Roberta de Araújo (ADUFPA); Célia Soares Martins (APRUMA); Beatriz Freitas e Airton Paula Souza (ADUFS); Marcia Virgínia Bonfim e Célia Tanajura Machado (ADUNEB); Neila Nunes de Souza (SESDUFT); Aniel da Costa Lima (SINDCEFET-MG); Marcelo Martins Barreira e Ana Carolina

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Galvão Marsiglia (ADUFES); Adriana Machado Penna e Carlos Augusto Aguilar
Júnior (ADUFF); Célia Regina Otranto (ADUR); Luciano Pereira (ADUNICAMP);
Denise Maria Maia (APUFPR); Marcia Umpierre (APROFURG); José Carlos Volcato
(ADUFFPel); Valeska Fortes de Oliveira (SEDUFMS).

Pauta:

1. Informes;
2. Resoluções do 64º CONAD;
3. Atualização da Cartilha Projeto do Capital para a Educação;
4. VI Seminário Estado e Educação;
5. Encaminhamentos;
6. Outros Encaminhamentos

1- Informes:

- Informes nacionais:

1- Reunião Nacional do GT Carreira e GT Verba e o Seminário Nacional do GT Carreira e GT Verba: nos dias 23, 24 e 25 de agosto na ADUNIRIO, Rio de Janeiro/RJ.

2- Reunião Nacional do GT Ciência e Tecnologia: nos dias 24 e 25 de agosto Adunirio, Rio de Janeiro/RJ.

3- II Seminário Integrado do GTPCEGDS e GTPFS e Reunião Nacional do GTPCEGDS e do GTPFS: nos dias 29, 30 e 31 de agosto e 1º de setembro na ASDUERJ, Rio de Janeiro/RJ.

4- Reunião do Setor das IFES: nos dias 24 e 25 de agosto no ANDES-SN, Brasília/DF.

5- XVII Encontro Nacional das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) e Municipais (IMES)

Data: 20 a 22 de setembro de 2019

Local: Associação dos Professores Universitários de Gurupi (APUG)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Tema: Em Defesa das Universidades Estaduais e Municipais, dos Direitos e das Liberdades Democráticas: Nossa Resposta é Resistência.

Programação:

Dia 20/09/2019

14h30 às 17h30 Mesa 1 – Análise de Conjuntura

18h às 20h Painel das Seções Sindicais

Dia 21/09/2019

9h às 12h Mesa 2 – A Universidade como espaço da diversidade e de defesa das liberdades democráticas

13h30 às 17h Mesa 3 – A Lei de Responsabilidade Fiscal e a imposição das políticas regressivas nas IEES/IMES: caminhos para resistir e reagir

17h30 às 20h Grupos de Discussão

Dia 22/09/19

9h às 12h Plenária Final

6- Reunião do Fórum Sindical, Popular e de Juventudes de Lutas por Direitos e Liberdades Democráticas

Data: 16/08/2019

Local: APEOESP / SP

Encaminhamentos:

Após a discussão acerca dos ataques contra a previdência e a educação, constatou-se que o principal ponto de interseção das resistências e mobilizações tem sido a educação. Então, deliberou-se que serão produzidos *Cards* sobre a MP 8881 (liberdade econômica) denunciando os ataques aos direitos trabalhistas, *cards* com arte aberta para denunciar os senadores de cada estado que votarem a favor da reforma da previdência e um jornal do Fórum.

7- Reunião das Entidades da Educação

Data: 15/08/2019

Local: CNTE / Brasília

Após a avaliação sobre o dia 13/08, considerando o balanço positivo dos atos que ocorreram em 149 cidades do País, foram feitos os seguintes encaminhamentos:

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1) Intensificar a chamada para o dia 7 de setembro - participação da educação no Grito dos Excluídos; 2) realizar atividades (aulas públicas, debate e mobilização nas escolas, institutos federais e universidades) na semana do dia 1º a 6 de setembro - jornada de lutas; 3) Apresentar contraponto ao FUTURE-SE; 4) próximas reuniões:- Comunicação: dia 20/08; - Jurídico: dia 22/08; - Geral: 28/08; 5) Aprofundar debate sobre greve do ensino superior.

8- Revista com panorama da Educação Superior na América Latina - foi informado que está sendo organizado para ser lançado em outubro, mês do professor, um número especial da Revista Universidade e Sociedade, tratando da educação superior pública na América Latina e que possivelmente tenhamos cerca de 10 artigos de professore(a)s convidado(a)s.

9- 4º Congresso da CSP-Conlutas- será realizado entre os dias 03 e 06 de outubro, em Vinhedo - São Paulo. Todas as informações já foram enviadas para as seções sindicais, mas é necessário ficar atento as seguintes datas: até 11/09 realização de assembleias para eleição de delegado(a)s e observadore(a)s e 23/08 data limite para postagem das contribuições (teses e resoluções).

10- Reunião da ANPED – será realizada nos dias 20 a 24 de outubro na Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ. O ANDES-SN terá um stand com seus materiais, e será responsável por duas atividades que constarão na programação: 1- Roda de Conversa: Os ataques à Educação e resistências; 2- Plenária da Frente Nacional Escola sem Mordça.

- Informes das Seções Sindicais (ANEXO II)

2. Resoluções do 64º CONAD

As resoluções foram discutidas na sequência a seguir:

As TR 1, 2, 17, 18, 20 e 28 foram discutidas juntas.

1-Intensificar a luta contra os cortes na educação implementados pelo governo de extrema-direita de Jair Bolsonaro, com ênfase especial para os cortes anunciados pelo ministro Weintraub.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

2- Lutar contra toda e qualquer proposta de cobrança de mensalidades nas universidades, IF, CEFET e Escolas Técnicas, Escolas de Aplicação vinculadas às Universidades Federais.

17. Denunciar e lutar contra todas as medidas que descaracterizam o financiamento público das IES públicas, IF e CEFET com destaque para as anunciadas no novo Plano apresentado pelo MEC que inclui Organizações Sociais (OS) para gestão privada, captação de recursos no mercado, entre outras.

18. Denunciar o anúncio pelo governo da proposta chamada de "autonomia financeira das universidades", preparando desde já a luta contra sua implementação.

20. Reafirmar a defesa de um ensino público, estatal, de gestão pública, gratuito, democrático, laico e de qualidade para todas as pessoas, e lutar contra todos os Projetos de Lei no escopo da Escola sem Partido.

28. Rejeitar e combater quaisquer propostas federal, estadual municipal, que objetivem alterar a natureza jurídica das universidades e instituições públicas de ensino, enfatizando o caráter laico e gratuito, de qualidade e socialmente referenciada, bem como autonomia pedagógica, administrativa, científica e financeira com garantia da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

A coordenação do GTPE informou as ações já realizadas pela diretoria e as que estão em curso: Confecção do selo do ANDES “Liberdade de Ensinar e Aprender: por Educação, Ciência e Tecnologia Públicas”; Participação do ANDES-SN na articulação nacional com várias entidades da educação construindo ações, como atos, lives; Realização de atividades em conjunto com as seções sindicais sobre o “FUTURE-SE”; Confecção e divulgação de materiais nas mídias do ANDES-SN, como Instagram, Facebook, site.

Encaminhamentos:

- Continuar realizando as ações relatadas;
- Realizar atividades como “Universidade na Praça”, envolvendo a comunidade externa da Universidade;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Elaborar documentos/materiais sobre o FUTURE-SE, enfatizando a crítica ao programa e contrapondo a ele o projeto que defendemos para a Educação Pública.

TR 3

3. Intensificar as ações multimídias e as campanhas em defesa da educação pública e gratuita, da liberdade de ensinar e aprender, da autonomia docente e pela valorização do papel social do(a) professor(a).

A coordenação do GTPE informou acerca das ações de mídia que já estão sendo realizadas pelo departamento de comunicação do ANDES.

Encaminhamentos:

- Ter agilidade nas questões de comunicação nacionalmente, dialogando com a assessoria de comunicação;
- Avaliar a possibilidade de fazer alguma propaganda na grande mídia sobre a intensificação dos ataques que a Educação Pública está sofrendo.

TR4

4. Indicar para as seções sindicais a utilização o selo do ANDES-SN - Liberdade de Ensinar e Aprender: por Educação, Ciência e Tecnologia Públicas em todas as atividades que defendam a educação, a ciência e a tecnologia públicas.

Encaminhamentos:

- Elaborar nova proposta de arte do selo do ANDES-SN “Liberdade de Ensinar e Aprender: por Educação, Ciência e Tecnologia Públicas” e enviar para as seções sindicais.

TR5

5. Discutir com outros movimentos e as entidades do setor da educação que atuam em frentes unitárias com o ANDES-SN, a utilização do selo nos materiais comuns, para unificar lutas, campanhas e ações multimídia.

Encaminhamentos:

- Dialogar com as entidades a respeito da possibilidade do uso do selo nos materiais construídos coletivamente.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

TR 6

6. Intensificar esforços para, em nível nacional, regional e local, construir espaços de unidade de ação que estão atuando em defesa da educação pública e gratuita como: Frente Nacional Escola Sem Mordça, FONASEFE, CONEDEC, CSP-CONLUTAS, Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas e setor de entidades da educação.

Encaminhamentos:

- Indicar que as regionais e as seções sindicais façam o esforço de construção desses fóruns, frentes nos estados e municípios.

As TR 7 e 15 foram discutidas juntas

7. Lutar pela revogação do Decreto nº 9.794/2019 que, dentre outras medidas, transfere para a Presidência da República, a Casa Civil e o MEC a indicação de pró-reitor(a)s, decano(a)s, diretores(a)s de centros ou campi e outros(a)s dirigentes das instituições universitárias que possam vir a atacar a autonomia universitária e violar a Constituição Federal.

15. Desenvolver ação nacional em defesa da autonomia universitária e da decisão tomada pelas comunidades das Instituições de Ensino Superior, IF, CEFET, em relação a escolha de seus dirigentes, destacando nesse momento os casos em que as consultas à comunidade foram desrespeitadas, exigindo o respeito às mesmas.

A coordenação do GTPE informou que o ANDES-SN tem se posicionado por meio de notas sobre todas as situações que atentam contra a autonomia universitária e que emitiu uma nota técnica da AJN sobre o Decreto (Circular nº 193/19).

TR 8

8. Denunciar, acompanhar a tramitação e lutar contra a aprovação do PL nº 2.401/2019, de iniciativa do Poder Executivo, que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente para instituir a educação domiciliar.

A coordenação do GTPE informou a respeito da atual situação do PL: Aguardando constituição de Comissão Temporária Especial em razão da distribuição do PL a mais de três comissões de mérito, determino a criação de Comissão Especial para analisar a matéria, sendo proposição Sujeita à apreciação conclusiva pelas comissões.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Encaminhamentos:

- Que o GTPE promova um painel sobre Educação Domiciliar na reunião do pleno do GTPE.
- Continuar acompanhando a tramitação.

TR9

9. Lutar pela revogação do Decreto nº 9.765/2019, que institui a Política Nacional de Alfabetização. Dentre outros ataques, o decreto retira a autonomia pedagógica das escolas ao condicionar a oferta técnica e a oferta financeira à adoção de uma metodologia única (método fônico) para a alfabetização.

A coordenação do GTPE informou que o Ministério da Educação (MEC) divulgou nesta quinta-feira (15) uma cartilha com orientações para prefeito(a)s e governadore(a)s sobre a Política Nacional de Alfabetização (PNA). A divulgação foi feita no lançamento da Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Conabe), que deverá acontecer de 22 a 25 de outubro, em Brasília. O ministro da Educação, Abraham Weintraub, o secretário de Alfabetização do MEC, Carlos Nadalim, e o ex-secretário de Educação e Cultura de Portugal, Nuno Crato, participaram da mesa de abertura, mas saíram do evento sem dar entrevista. "O caderno de apresentação da PNA, tornado público hoje, tem uma função importante, pois esclarece e aprofunda o conteúdo exposto no decreto: os conceitos, os termos, e a concepção de alfabetização baseada em evidências", afirmou o secretário de Alfabetização do MEC, Carlos Nadalim, durante o evento em Brasília. As evidências apontadas pelo secretário não foram apresentadas no evento. Na cartilha com orientações, alguns casos são citados pelo MEC, como o livro *Learning to Read: The Great Debate*, de 1967, e o relatório *Preventing Reading Difficulties in Young Children*, de 1998. A cartilha também cita a ciência cognitiva da leitura.

Encaminhamentos:

- Realizar um debate no GTPE sobre o tema; Sugestão de nomes para ajudar no debate: Maria do Rosário Longo Mortatti da UNESP/Marília; Ligia Marcia Martins Professora da UNESP/Araraquara.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
- Construir um material sobre o tema pela coordenação do GT.

Dia 18/08/2019

Manhã

9h30 às 12h30

Diretore(a)s da Coordenação: Ana Estevão, Elizabeth Barbosa e Raquel Dias (ANDES-SN).

Seções Sindicais: Luciene Medeiros e Roberta de Araújo (ADUFPA); Célia Soares Martins (APRUMA); Beatriz Freitas e Airton Paula Souza (ADUFS); Marcia Virgínia Bonfim e Célia Tanajura Machado (ADUNEB); Neila Nunes de Souza (SESDUFT); Aniel da Costa Lima (SINDCEFET-MG); Marcelo Martins Barreira e Ana Carolina Galvão Marsiglia (ADUFES); Adriana Machado Penna e Carlos Augusto Aguilar Júnior (ADUFF); Célia Regina Otranto (ADUR); Luciano Pereira (ADUNICAMP); Denise Maria Maia (APUFPR); Marcia Umpierre (APROFURG); José Carlos Volcato (ADUFPeI); Valeska Fortes de Oliveira (SEDUFMS).

Continuidade do 2º ponto de pauta

As TR 10 e 13 foram discutidas juntas

10. Lutar pela revogação do Decreto Federal nº 9.665/2019, que, dentre outras medidas, cria a Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares com a finalidade de fomentar e difundir o processo de militarização das escolas em território nacional.

13. Lutar pela revogação da Emenda Constitucional nº 101/2019, que autoriza o acúmulo de cargos nas áreas de saúde e educação por policiais e bombeiros militares dos estados e do DF na ativa (de todas as forças militares), intensificando o processo de militarização da educação pública.

A coordenação do GTPE informou que o tema será tratado na cartilha: Projeto do Capital para a Educação – Volume III.

Encaminhamentos:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Levar o debate para os fóruns estaduais onde podemos ter contato com o(a)s professore(a)s da rede de ensino fundamental e ensino médio, mapeando as situações e construindo as estratégias de enfrentamento coletivas.
- Que as seções sindicais façam uma atividade com os fóruns de luta contra o extermínio da juventude negra para debater a militarização, como também o debate nas escolas.
- Fazer um mapeamento no país de onde está ocorrendo à militarização.

As TR 11, 23, 24, 25, 26, 27 foram discutidas juntas

11. Levar para a CONEDEP, no processo de organização do IV Encontro Nacional de Educação, a avaliação e a mudança dos seguintes aspectos: (a) metodologia do ENE; (b) necessidade de maior articulação entre etapas preparatórias e o encontro nacional, considerando especialmente as resoluções locais e regionais; (c) definição de critérios de participação na etapa nacional a partir da participação nas etapas preparatórias; (d) ampliação do arco de entidades e movimentos que compõem a CONEDEP; (e) rateio real das despesas envolvidas na construção do ENE.

23. Realizar em 2021 o IV ENE.

24. Que o ANDES-SN pautem, junto à CONEDEP, a convocação do IV Encontro Nacional de Educação a ser realizado em 2021.

25. Indicar que as seções sindicais pautem a avaliação do III ENE com encaminhamento de novas metodologias de organização e realização do IV ENE.

26. Pautar no GTPE avaliação do III ENE para subsidiar encaminhamentos no 39º Congresso do ANDES-SN para realização do IV ENE.

27. Elaborar um cronograma de ações para 2020 visando à construção do IV ENE, a ser apreciado no 39º Congresso do ANDES-SN e na CONEDEP.

A coordenação do GTPE explicou que os itens 23, 24, 25, 26 e 27 deveriam estar incluídos no item 11. Os itens 23 e 24 falam a mesma coisa, sendo que o 24 está mais completo.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Informou também que o relatório do III ENE estava pronto e que seria enviado na segunda feira, dia 19/08, para as entidades que constituem a CONEDep para apreciação e posterior divulgação.

Encaminhamentos:

- Após envio do relatório do III ENE para as seções sindicais, a coordenação do GT vai encaminhar uma circular indicando que as seções façam a avaliação do III ENE com encaminhamento de novas metodologias de organização e realização do IV ENE, conforme TR 25.
- Na próxima reunião do pleno do GTPE será pautado o ponto avaliação do III ENE para subsidiar encaminhamentos no 39º Congresso do ANDES-SN para realização do IV ENE, conforme TR 26.

TR 16

16. Que o ANDES-SN, via Diretoria Nacional e Secretaria Regional do Rio de Janeiro, viabilize a presença do Sindicato Nacional na 39ª Reunião Nacional da ANPED, a ser realizada entre 20 e 24 de outubro na UFF, em Niterói, para divulgação de materiais, realização de rodas de conversa com objetivo de dar amplitude à pauta do ANDES-SN para a educação do Brasil.

A coordenação do GTPE informou que já inscreveu o stand do ANDES-SN na ANPED e que irá realizar uma atividade durante o evento, a saber, uma roda de conversa sobre os ataques à educação e as resistências, bem como sugeriu a realização de uma Plenária da Frente Nacional Escola sem Mordada.

Encaminhamentos:

- Sugestão de visitar os GT na ANPED para fazer uma fala sobre o ANDES-SN e convidar para as atividades e conhecer o stand. Para tanto, é importante fazer uma conversa com a organização/coordenação dos GT para que seja viabilizada a fala do ANDES-SN nos grupos de trabalhos (cada grupo tem sua dinâmica própria de funcionamento, importante a conversa prévia para evitar tumulto nos trabalhos dos GT).

TR 19

19. Propor às Centrais Sindicais e demais organizações a construção de nova greve geral para enfrentar a votação da Contrarreforma da Previdência no Senado



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
A coordenação do GTPE informou que a proposição é feita por meio da CSP-Conlutas, a qual o ANDES-SN é filiado, já que o Sindicato Nacional não tem assento no Fórum das Centrais.

TR 21

21. Reafirmar o professor Paulo Freire como Patrono da Educação Brasileira

Encaminhamentos:

- Lançar uma edição especial da Revista Universidade e Sociedade sobre Paulo Freire.

TR22

22. Envidar esforços para ampliar a participação do movimento sindical e organizações estudantis para que fortaleçam a Frente Nacional Escola Sem Mordação, estimulando a criação de Frentes estaduais e municipais.

A coordenação do GTPE informou que fez sugestão de realização de uma plenária na reunião da Anped, em outubro, na UFF.

Encaminhamentos:

- Alimentar e divulgar o novo site da Frente Nacional Escola sem Mordação.

2- Atualização da Cartilha Projeto do Capital para a Educação

Recuperamos o que definimos na reunião do pleno de maio de 2019: A partir da análise do que foi feito desde a última reunião do pleno e da avaliação da conjuntura, decidiu-se dividir o trabalho de atualização da cartilha em três partes. Como o conteúdo produzido não será atualizando os materiais anteriores, mas atualizando os novos ataques do capital contra a educação, decidiu-se que as novas três partes serão consideradas como volumes 2, 3 e 4. O conteúdo de cada volume e os respectivos responsáveis são:

- Volume 2 – prazo para entrega de documentos: 30/09
 - Apresentação – Mauro Tilton (Ssind na UFSC) e coordenação do GTPE;
 - Ajuste justo – Rosimê (ADUFPA), Celeste (ADUFPEL), Sandra (APUFPR), **Beth** (Coordenação);
 - Frente Evangélica – **Raquel** (Coordenação), Sandra (SINDUECE), Márcia (APROFURG);



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Programa de governo e documento do novo ministro – Mauro (Ssind na UFSC), **Célio** (Coordenação)
- Todos pela Educação – Mauro (Ssind na UFSC).

A coordenação do GTPE informou que o volume II sofrerá uma alteração para incorporar um texto com avaliação preliminar sobre o FUTURE-SE e que a intenção é fazer uma cartilha especial sobre esse tema.

- Volume 3

- Militarização – **Fernando** (Coordenação), Célia (APRUMA), Ana Maria (Coordenação)
- Educação domiciliar - Sabatha (APROFURG) e Ricardo (APROFURG) **Ana Maria** (coordenação).
- Portaria nº 1.428 / Decreto nº 9.057 (EAD) – Edson (UNICAMP), Fernando Conde (ASPUFV), Claudio (ADUFF) **Claúdio** (coordenação).
- Políticas de inclusão – Marina (ADUFU) e **Beth** (coordenação)
- Escola sem Partido – **Raquel** (Coordenação)
- OS e educação – Fernando (coordenação), Mauro (Ssind na UFSC) e **Beth** (ADUFF).

- Volume 4

- BNCC e Reforma do Ensino Médio hoje
 - Edson (ADUNICAMP), Luciano (ADUNICAMP), Mauro (Ssind na UFSC), Aniel (SINDCEFET-MG) e Francisco (ADUFPEL), **Libério** (coordenação).

Encaminhamentos:

- Os temas e as distribuições acima foram reafirmados e foi definido novo prazo, a saber, dia 30/09. Proposta de lançamento do Volume II na Reunião da Anped, em outubro, na Universidade Federal Fluminense.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

3. VI Seminário Estado e Educação

Sugestões:

Datas: 27, 28 e 29 de março de 2020

Tema: Autonomia, Democracia e Liberdade de Ensinar e Aprender: 40 anos de Luta pela Educação Pública.

Local: SINDCEFET/MG - BH

Mesas:

Mesa comemorativa dos 40 anos do ANDES-SN (sugestão de convidar ex-presidentes do ANDES-SN).

Mesa sobre conjuntura e os ataques à educação e as resistências.

Mesa tratando sobre autonomia e democracia universitárias.

Mesa tratando sobre financiamento e caráter público da educação.

Foi feita a sugestão de incorporar grupos de discussão na programação.

4. Outros encaminhamentos:

- Próxima reunião do pleno do GTPE: 28 e 29 de setembro de 2019

Sugestão de Pauta:

- Caderno de texto para o 39º Congresso do ANDES-SN
- Avaliação do III ENE
- Seminário Estado e Educação



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS:

APUFPR Denise Maia:

A Discussão Pública sobre o Future-se foi convocada pelo Reitor, ainda antes de começarem as aulas, e teve o auditório lotado; ato continuo se deu início a uma série de discussões setoriais, convocadas então pelos Diretores de Setor, que todavia não se encerrou. O Reitor na ocasião fez uma explanação crítica mas considerou aproveitar o prazo prorrogado para maior aprofundamento das reflexões antes de tomar uma posição. Há indicação de que será pela rejeição. A greve do dia 13/08 foi discutida pela comissão de mobilização, já constituída anteriormente com reuniões semanais, e encaminhou a chamada de uma Assembleia Comunitária, junto com as entidades dos técnicos e estudantes para 15h, no Pátio da Reitoria, e Ato com concentração a partir das 16:30h na praça Santos Andrade com posterior passeata até a Boca Maldita. A Assembleia foi deveras esvaziada, talvez por ter sido deslocada para o auditório da reitoria por conta da previsão de chuva, mas o Ato foi ganhando corpo ao final da tarde apesar do frio intenso. No entanto, foi menor do que esperávamos. Há programação conjunta de dois eventos: a Jornada Agroecológica, de uma semana a partir do dia 29/08 e um Seminário comemorativo do centenário da OIT de 26 a 30/08. Outras atividades têm recebido atenção especial: da Comunicação e do Jurídico da Apufpr. Na Comunicação foram desenvolvidas duas campanhas em defesa da Universidade: uma destinada ao público que desconhece o que é a universidade e outra aos próprios professores, na construção da unidade. O Jurídico foi ampliado para melhor atender os problemas desencadeados na progressão dos professores entre outras demandas. As reuniões mensais, do Conselho de Representantes da Apufpr e dos Aposentados, também ganham sempre uma discussão relevante à conjuntura além do encontro social. Reativado o GTPE neste semestre também para enfatizar a discussão política.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFES Ana Carolina e Marcelo Barreira:

Participamos das atividades contra a Reforma da Previdência na **primeira semana de agosto**. No dia 7 de agosto foi realizada uma **assembleia docente**, em período de férias, com quórum significativo (considerando o esvaziamento das demais assembleias), o que nos indica preocupação da base, na qual foi aprovada a **criação de um grupo docente de mobilização** (que na verdade já havia se constituído antes disso e sua criação foi referendada pela assembleia), a **participação no dia 13 de agosto e indicativo de greve sem data definida**. Participamos das **atividades em 13 de agosto** (realizadas dias 12 e 13 - Panfletagens e aulas públicas, além do Ato em defesa da educação) juntamente com o IFES (Instituto Federal do Espírito Santo) e outras entidades sindicais, além de movimentos sociais e estudantis. Sabemos dos limites da direção sindical fazer mobilização sozinha, mas a base não ficou alheia. Isso se revela no comparecimento à assembleia e no fato de que desde o 15M temos um grupo da base que está trabalhando junto à diretoria no comando de mobilização, proposto pela própria base, que sugeriu a criação de uma marca, de produtos (botons, camisetas, adesivos etc.), que tem comparecido às panfletagens, aulas públicas e piquetes. O **ato de 13 de agosto** teve entre 4 e 5 mil pessoas, mas infelizmente não tivemos a participação do Sindiupes (maior sindicato do estado, da educação básica, com 20 mil filiados) e adesão parcial dos estudantes, ainda que tenham participado do planejamento. Dia **14 de agosto** fizemos um debate com a professora Eblin Farage sobre o Future-se, com boa participação dos professores. Link do debate: <https://youtu.be/9fp0b1x7tfQ>. Dia **20 de agosto** teremos um debate público (Os impactos do corte orçamentário e do programa Future-se na Ufes, com Gibran Ramos Jordão (técnico, UFRJ), professor João Carlos Salles (UFBA) e Reinaldo Centoducatte (Reitor da UFES). Será transmitido pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/webconf-ufes>. Precisamos retomar as atividades de mobilização da comunidade acadêmica contra o Future-se, pois ouvindo os colegas, notamos que todos estão articulados em ações dentro e fora da Universidade. Teremos que fazer uma luta que atinja diretamente estudantes, técnicos, professores e que não se dobre às formas propostas (ou ausência delas) pela Reitoria. Além de reivindicar que a

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
sessão do Conselho universitário seja no Teatro, precisamos ir, como movimento
sindical, aos espaços da universidade.

ADUFF Adriana Pena e Carlos Augusto

- 29/7: reunião da Aduff, Sintuff e DCE se reuniram com o reitor, fazendo a crítica ao Future-se. Naquela oportunidade os três segmentos já defendiam a realização de uma Assembleia Comunitária para discutir a situação da UFF e o Futura-se. Neste dia 29/7 os três setores expressaram sua preocupação com o orçamento e o FUTURE-SE, tomando por base os dados apresentados pela reitoria que explicita o agravamento financeiro. O reitor argumentou que por mais que existam críticas ao projeto “Future-se” e ao atual governo, é necessário que se produza uma contraproposta ao que está sendo apresentado; - 29/7: Aduff em atividade conjunta com o Fórum social e popular realizaram panfletagem nas barcas chamando a atenção para a importância de nos colocarmos contra a Reforma da Previdência e contra os ataques colocados a educação pública;- Dias 1/8 e 5/8 – a Aduff organizou o seminário **“FUTURE-SE: por que o projeto do governo ameaça a universidade pública no Brasil”** (mesa composta pelas professoras Eblin Farage da UFF e secretária geral do Andes-SN, e a pedagoga Simone Silva, coordenadora do Laboratório de Bioética da UFRJ).

- Dia 7/8: Conselho Universitário aprova nota de repúdio ao Future-se e convoca assembléia comunitária, a realizar-se no dia 21 /8, às 18 horas.- Panfletagem ao longo da última semana de julho e as primeiras semanas de agosto no terminal das barcas, em Niterói; material convocando para o ato do dia 6/8 contra a reforma da previdência, e para o dia 13/8 contra a reforma da previdência e contra os ataques a educação pública;- Dia 13 – a Aduff participou de panfletagem na parte da manhã e tarde e às 16 horas seguiu para o Rio de Janeiro para participação no Ato contra a reforma da previdência e Greve Nacional da Educação contra o desmonte da educação pública.- Também no dia 13/8 a Aduff participou da manifestação na faculdade de Direito da UFF em homenagem ao estudante preso e assassinado pela ditadura na década de 1970, Fernando Santa Cruz. Após a manifestação, estudantes, técnico-administrativos e docentes saíram em caminhada até a Estação das Barcas e seguiram todos juntos para o



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ato no Rio; - Entre os dias 19 a 21 de agosto haverá assembleia descentralizada (em todos os campi da UFF), com os seguintes pontos de pauta: 1 – Conjuntura; 2 – Discussão de Indicativo de Greve nas Universidades, Institutos e CEFETs; 3 – Eleição de CR em Campos dos Goytacazes;- Também no dia 21, haverá assembleia comunitária, às 18 horas.- Dia 24/8, das 9h às 17h na Aduff: Proposta de mobilização e seminário para discussão do Future-se;

ADUNEB Marcia Virgínia:

O movimento docente saiu da greve em 17/06/2019 estabelecendo a mesa de negociação continua para atender nossas reivindicações (900 promoções, mudança de regime de trabalho - DE, transporte). O governo liberou 36 milhões para as Universidades Estaduais da Bahia. No dia 08/08/2019 no auditório da ADUNEB - reunião do GTPE: Apresentação do Future-se como um projeto de desmonte das Universidades Públicas Brasileiras que pregam a gestão das universidades por OS, sustentabilidade financeira, criação de star taps, previsibilidade da pesquisa entre outros. Diante deste retrocesso devemos defender princípios fundamentais caros a nossa universidade: autonomia da universidade como bem público, financiamento público objetivando a qualidade do Ensino Público, defender a carreira e a dedicação exclusiva e a gratuidade do ensino. Em assembleia docente na ADUNEB os professores aderiram pela participação da greve geral em defesa da educação no dia 13/08 com portões fechados em todos os campi da UNEB. A ADUNEB apoiou e participou da Marcha das Margaridas no dia 14/08/2019 trazendo um ônibus saindo do campus de Barreiras com 56 estudantes, professores e camponeses.

SINDCEFET-MG – Aniel da Costa Lima:

O SINDCEFET-MG realizou rodada de assembleias nos Campi do CEFET-MG em relação à paralisação do dia 13/08. Nos Campi Belo Horizonte e Contagem a adesão foi total e nos campi Curvelo, Divinópolis e Leopoldina houve paralisação parcial das aulas e atividades pela manhã ou tarde. Percebeu-se nessas rodadas de assembleia que o movimento está arrefecendo na base e sendo necessário fortalecer o movimento para



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior próximas atividades de paralisação ou até mesmo para a greve geral. Também o SINDCEFET-MG realizou palestra com o presidente do Andes sobre o programa Future-se no dia 08/08 e a palestra está sendo replicada nos Campi do interior inclusive no dia 13 em alguns. Houve eleição para Diretor-Geral do CEFET-MG com a reeleição da atual gestão e a comunidade cefetiana aguarda a nomeação do MEC.

Aprofurg Marcia Umpierre:

Com relação ao future-se, estamos realizando atividades desde o dia 22/07/2019, com reuniões do comitê local de mobilização, e destas atividades estruturamos um material para apresentação sobre o programa do MEC para apresentar as unidades acadêmicas. Temos realizados atividades com falas da reitoria e falas da Aprofurg, nessas atividades fomos aos 3 campus fora da sede da FURG, e em 9 unidades acadêmicas (institutos). Nessas atividades temos constatado a uma grande participação principalmente de professore(a)s, e temos conseguido fazer um bom diálogo com muitos professore(a)s. No dia 01/08/2019 realizamos um assembleia da categoria, onde aprovamos a greve nacional da educação no dia 13 de agosto, aprovamos ainda o indicativo de greve por tempo indeterminado com a pauta: Defesa dos serviços públicos; Reajuste salarial, paridade e isonomia; Contra os cortes do orçamento das universidades e dos institutos federais; Defesa da autonomia universitária; Revogação da EC 95/2016; Contra a reforma da previdência; Estabilidade dos servidores públicos; Contra o Programa Future-se; Respeito à lista tríplice na nomeação de reitores; Defesa da educação básica pública, gratuita e de qualidade; Contra a degradação do meio ambiente. No dia 06 de agosto foi realizado no largo Dr. Pio um ato contra a reforma da previdência, a ideia era passar no telão a votação, mas como a votação foi a noite, o ato ficou marcado apenas por falar e distribuição de material. Apoiamos um coletivo indígena que veio para a Marcha das mulheres indígenas e para a Marcha das Margaridas. No dia 12 de agosto de 2019 foi realizado na FURG uma reunião aberta que foi chamada pela Reitoria, nesta reunião estavam presentes mais de 1000 pessoas da comunidade universitária, onde a reitoria apresentou o programa FUTURE-SE e as conclusões da comissão que foi montada para estudar o programa, e as conclusões desta comissão foi a de rejeição ao



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior programa. No dia 13 de agosto, fizemos atividade no Largo Dr. Pio em Rio Grande, com apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. Esta atividade foi construída por dentro da Frente Brasil Popular, junto com todos os sindicatos da educação, com a participação das escolas estaduais e municipais, às 18 horas com uma caminhada que contou a participação de mais de 2000 pessoas. No diálogo com os campi fora da sede, para as atividades do dia 13 e ficou definido que o pessoal dos campi de São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha iram para Rio Grande, e o pessoal de Santa Vitória do Palmar realizou um ato no município. No dia 16 de agosto o conselho universitário da FURG chamou uma reunião extraordinária para discutir o programa future-se. Nesta reunião foi emitida uma nota de rejeição ao FUTURE-SE.

SESDUFT Neila Nunes de Souza:

1- A Universidade Federal do Tocantins – UFT voltou às atividades no dia 12 de agosto de 2019; 2- Ainda no recesso e férias e, pela urgência realizamos Assembleia Geral no dia 09 de agosto de 2019, que tinha dois pontos fundamentais na pauta: a) greve nacional do dia 13 de agosto, que foi aprovada pela AG e b) Programa Future-se, a Assembleia manifestou-se contrária ao Programa Future-se e aprovou também que a SESDUFT cobrasse a posição do Reitor sobre o Programa Future-se (o Reitor disse que na reunião de gestão havia aprovado que os diretores dos sete campi discutam sobre o Programa e que eles terão duas semanas para se pronunciarem); 3- No relato que fizemos da AG aos docentes enviamos também o texto de Pré análise do *Future-se* de autoria do Prof. Roberto Leher; 4- Marcamos audiência com o Reitor e no dia 12 o convidamos para um debate no dia 13 de agosto de 2019; 5- Participamos no dia 13 de agosto de um ato na Praça dos Povos Indígenas chamado pelos estudantes.

SEDUFMS Valeska Fortes:

Começamos o semestre nos dias 7 e 8 com assembléias onde a pauta foi a Greve Geral do dia 13 que foi aprovada em todas, na sede e nos campos. Na semana passada participamos da audiência pública chamada pela reitoria com uma panfleteação que começou nos Centros, unidades acadêmicas e continuou ao longo do dia. A audiência



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior contou com mais de 1000 pessoas, onde percebemos a intenção da reitoria de levar decisão da adesão ou não para o Conselho Universitário. Temos investido na Frente Única criada para mobilização permanente contra a reforma da previdência e em defesa da educação pública, gratuita e socialmente referenciada. Também criamos uma comissão de mobilização em defesa da Universidade que tem sido importante na unificação das lutas e organização dos dias de greve. No dia 21 de agosto temos nova assembleia para deliberar sobre greve por tempo indeterminado. Há também um trabalho dos assessores de imprensa de uma campanha nas mídias sobre a reforma da previdência e os cortes na educação e agora sobre o future_se. A sedufsm se posiciona a favor de um plebiscito para que o Future-se não seja uma decisão de Conselho, mas de toda a comunidade .

ADUFPel Jose Carlos:

- Durante o recesso, houve articulação entre a seção sindical, o sindicato dos TAEs, o DCE e outras entidades sindicais locais da educação e de outros setores; movimentos sociais e de juventude em preparação para as ações de agosto. A partir desse fórum que já existia, organizaram-se datas de panfletagem chamando para o ato do dia 13 em defesa da Educação e contra a Reforma da Previdência. Além disso, houve o uso de vários espaços de mídia para divulgar nossa posição contrária à reforma da Previdência, aos cortes, ao sucateamento da educação, ciência e pesquisa, e ao programa Future-se. A adesão à paralisação do dia 13 foi aprovada em assembleia da comunidade (docentes, TAEs e discentes). O segundo semestre começou na segunda-feira, dia 12. Naquele dia o presidente da República esteve em Pelotas. Na impossibilidade de fazermos dois atos grandes em dois dias consecutivos, houve um mini ato no Centro da cidade repudiando a presença do presidente e as ações do governo e divulgando o ato do dia 13. O ato do dia 13 parecia menor do que os dois atos anteriores no momento da concentração, mas acabou com uma marcha bem grande pelo Centro da cidade no final da tarde e início da noite, apesar do frio (7°C quando do começo da caminhada).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

O GTPE local promoveu na quinta agora (15), na sede da ADUFPEl, uma roda de conversa sobre o programa Future-se. O debate teve como objetivo a instrumentalização dos/as docentes para a discussão do projeto e seus impactos negativos não só no funcionamento das IFES, mas ainda, na população em geral e a ameaça a conquistas históricas da educação no país. Destacou-se a intenção de colocar a universidade a serviço do mercado, alterar o papel social das instituições federais de ensino superior, possibilitar convênios privados nos Hospitais Universitários (HUs), entre outras. Foi apontado que o projeto Future-se não é uma política recente, mas algo que vem sendo imposto ou pelo menos tentado há décadas no país. Foi destacada a desresponsabilização do governo com o financiamento da educação, algo que também vem sendo enfrentado desde 2013, quando começaram a ocorrer sucessivos cortes orçamentários.

Encaminhamentos – Após discussão aprofundada sobre o tema, o GTPE recomendou que a Assembleia Geral dos docentes da UFPel e IFSul-CaVG, que ocorre na próxima semana, dia 20 de agosto, posicione-se contrária ao Future-se, por compreender que o programa representa uma concepção de educação e sociedade antagônica ao que é defendido historicamente pela categoria e pelo Sindicato Nacional e ao que é apresentado no Caderno 2 do ANDES-SN. Também, indicou a não realização do plebiscito proposto pelo Reitor, já que considera que não é uma possibilidade escolher entre manter a educação pública e gratuita ou abrir mão deste princípio fundamental garantido na Constituição brasileira. A realização de uma nova plenária das três entidades representativas da UFPel (ADUFPEl, ASUFPEl e DCE), com a participação do Sinasefe e de Grêmios Estudantis, também foi sugerida. Naquela mesma noite de quinta (15), houve uma audiência na Câmara Municipal de Vereadores sobre o Future-se e a ADUFPEl fez parte da mesa e participou do debate. Passada a AG da próxima terça-feira (20), iniciará nova rodada de discussões localizadas em diferentes unidades e junto à sociedade para apresentar as razões por que acreditamos que não cabe se negociar aprimoramentos no programa Future-se e cabe apenas rejeitá-lo.

ADUFPA Luciene Medeiros:

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior retoma o semestre em 21/08; Pós- CONAD iniciamos o estudo do documento do Future-se;

Dia 17/07 realizamos uma Live sobre o Futures-se com excelente receptividade; Em 07/08 nova Live foi realizada. A diretoria decidiu a continuidade semanal da atividade pra informar a base/campi da UFPA. Dia 13/08 Adufpa participou do Ato que foi menor do que o do 30M, em reunião de 20/08, vamos avaliar esse Ato; No dia 13/08 houve Ato nos campus de Breves e Altamira (em 14/08, houve Debate sobre o Future-se com a participação do Secretário Geral da Adufpa, prof Adolfo Neto);

Dia 20/08 haverá reunião do GTPE para retomar as atividades e organizar agenda; GTPE recebeu convite da SDDH para debater o Future-se e seus impactos na educação; dia 21/08 Panfletagem/mobilização para a AG no dia 22/08 quando será debatida a greve nas universidades entre outros temas; Adufpa está construindo, para breve, lançamento

de Campanha em Defesa da UFPA; dia 11/09, Seminário da Adufpa sobre o Future-se; está prevista para 04/09, uma AG de docentes, estudantes e técnicos-administrativistas para debater Future-se e preparar pra reunião do CONSUN.

ADUR-RJ – Célia Regina Otranto:

Retomamos as aulas (2º semestre) com luta política envolvendo: panfletagens, assembleia, reunião de comissão de Mobilização da UFRRJ; a comissão de Mobilização é formada pela ADUR/SINTUR/DCE. As reuniões visam um movimento unificado contra os ataques às universidades públicas. Visam também esclarecer as políticas públicas e, nesse sentido, o GTPE tem um papel importante. Promovemos Universidade na Praça no primeiro semestre para esclarecer à comunidade; No dia 13 de agosto (Greve) a ADUR financiou 3 onibus para levar os manifestantes ao Centro do Rio; A assembleia da ADUR propôs que encaminhássemos ao Andes-SN que promovesse paralisação de 48h em dias alternados da semana, para preparar para a Greve Geral; A UFRRJ já se pronunciou oficialmente contra o FUTURE-SE (reitoria); Haverá audiência pública sobre o Future-se no dia 20 de agosto na UFRRJ; a próxima reunião do GTPE na ADUR ocorrerá dia 28 de agosto, 4ª feira.